

"Fita 01 - Show do Bruno e Marrone, clipes dos anos 80 e Globo Repórter (Animais da Amazônia)".

### #1. Rua/ Externa/ Noite.

Uma esquina é mostrada. Faixa de pare no asfalto da rua. Trata-se de uma imagem vista de cima, como se a câmera estivesse em um apartamento ou casa de dois andares. Carros passam na avenida em frente à rua. Em menor frequência alguns carros param, um a um, na faixa de pare antes de virar a esquina. Observamos tudo isso em um plano estático com imagem de uma câmera aparentemente não profissional. Alguns ruídos são ouvidos como o arrastar de chinelos e pigarros de um homem.

A campainha toca. Ruídos de passos se afastando. Em seguida escutamos um som de porta que se abre.

GABRIEL (OFF)

Opa. E aí, velho? Entra aí.

MAURÍLIO (OFF)

Uai, cortou o cabelo?

GABRIEL (OFF)

Cortei, né. Tava grande demais. A galera já tava zuando.

Os diálogos são ouvidos junto com o som de passos que se aproximam.

GABRIEL (OFF)

Senta aí.

MAURÍLIO (OFF)

Tem tempo que não venho aqui fora.

GABRIEL (OFF)

É, uai. Última vez foi... no churrasco.

MAURÍLIO (OFF)

Isso mesmo. Realmente.

Pelo som percebemos que eles se ajeitam nas cadeiras.

MAURÍLIO (OFF)

Encontrei sua irmã. Ela falou que você fica aí, sozinho, quase todo dia.

GABRIEL (OFF)

Você encontrou com a Débora?

MAURÍLIO (OFF)

Com a Bruna.

GABRIEL (OFF)

Aé? Onde você encontrou com ela?

MAURÍLIO (OFF)

Lá no centro... Tá bonita, cara.

GABRIEL (OFF)

Tá mesmo.

MAURÍLIO (OFF)

Você tá bem, cara? Fica olhando pra lá?  
O que você tá olhando?

Sons de passos de um deles.

MAURÍLIO (OFF)

Que que você tá vendo aí? Que isso,  
cara? Você tá filmando a rua? Que bosta  
é essa, cara? O que que você tá  
filmando?

GABRIEL (OFF)

Uma parada aqui.

MAURÍLIO (OFF)

Que parada?

GABRIEL (OFF)(suspira)

Ahhh, bicho...

MAURÍLIO (OFF)

Ahh o que sô?

GABRIEL (OFF)

Ahh...Seguinte. Um dia tô ali... foi na  
terça...Tava ali na avenida fazendo  
caminhada e tal. Passa uma menina  
descendo...dirigindo o carro ali.  
Adivinha quem era?

MAURÍLIO (OFF)

Quem?

GABRIEL (OFF)

A Camila. Você acredita?...

MAURÍLIO (OFF)

Putz.

GABRIEL (OFF)

Mas... tipo...eu não...não deu pra ver direito...Deu a impressão que era ela, entendeu? Mas foi rápido demais. Tava andando e o carro arrancou na hora.

MAURÍLIO (OFF)

Ahh, velho. Não acredito.

GABRIEL (OFF)

Não... aí...a Dona Ruth, amiga da minha mãe. Aquela que mora ali em baixo. Encontrei com ela ontem e ela me disse que viu a Camila. Perguntei aonde e ela falou que viu ela dentro de um carro virando ali na avenida. Mais ou menos no mesmo horário.

MAURÍLIO (OFF)

Putá merda, Gabriel. Aí você vai ficar gravando a rua por causa daquela vagabunda?

GABRIEL (OFF)

Quero ter certeza que é ela, velho. Não sei se é ela. Só não fico ali em baixo por que tem perigo dela me ver.

MAURÍLIO (OFF)

E você acha que vai conseguir ver o rosto dela daqui, velho?

GABRIEL (OFF)

Dá, sô. Fiz o teste mais cedo. Se eu ver um pálio cinza ali eu dou um zoom aqui, aí dá. Olha só.

No momento em que ele fala sobre o zoom vemos o plano fechar e abrir em zoom rapidamente.

MAURÍLIO (OFF)

Nó, velho. Que bosta. Tem o quê? Desde que você tava na faculdade... tem três anos cara. Ahh... não acredito...a menina fez o que fez... Sua irmã falou mesmo que você tava pra baixo. Mas eu nem pensei nisso...

GABRIEL (OFF)

Não tô pra baixo não, cara. Tô na minha mesmo, saca? Ultimamente eu tô mais caseiro mesmo. Mas foi estranho isso. Por que, já tinha um tempo que... Tem umas duas semanas... Antes de ver ela. Se for ela... Já tinha umas duas semanas que tava pensando nela.

MAURÍLIO (OFF)

Mas como você sabe que ela vai passar? Isso que é ridículo.

GABRIEL (OFF)

Sabia que você ia me zoar. Mas, pensa bem... vi ela mais ou menos essa hora. A Dona Ruth também... então... Talvez ela esteja voltando do trabalho nessa hora, saca?

MAURÍLIO (OFF)

Não, velho. Pára... Pára. Tô falando sério. Pára de ser babaca. Desliga esse trem aí.

A câmera dá uma tremida como se alguém tocasse nela.

GABRIEL (OFF)

Não. Eu sei que é ridículo, cara. Mas eu não vou desligar, não.

Silêncio por alguns segundos quando de repente aparece no quadro um pálio cinza, parado na esquina.

GABRIEL (OFF)

Nó. Olha lá... acho que é...

Podemos ver a imagem com um grande zoom, fechando no rosto de uma garota que dirige o carro. Ela olha para a avenida esperando o momento adequado de virar a esquina.

GABRIEL (OFF)

É ela, mesmo.

MAURÍLIO (OFF)

É... é a Camila, mesmo, cara.

GABRIEL (OFF)

Com certeza. É ela.

Camila arranca o carro e vira na avenida. A câmera continua no plano mais fechado. Silêncio por um tempo. Som de um longo suspiro (vindo de GABRIEL).

MAURÍLIO (OFF)

Aí eu te pergunto, Gabriel. Agora que você sabe que é ela... Você vai fazer o que agora? Você vai correr atrás dela?

Silêncio por alguns segundos.

GABRIEL (OFF) (suspirando)

Não, cara. Sério. Agora que eu sei eu vou esquecer. Curiosidade, saca? Só queria ter certeza mesmo. Mas agora eu esqueço. Só queria saber que era ela. Agora vou esquecer. Você vai ver.

MAURÍLIO (OFF)

Hãh...

GABRIEL (OFF)

Você vai ver, cara.

Logo após essa última frase vemos a cena voltando como se fosse alguém que aperta o botão do controle remoto para repetir alguma parte de um filme.

A cena volta até o momento onde CAMILA aparece dirigindo. Todo o diálogo existente após o momento que ela reaparece aparece novamente, chegando até o ponto onde GABRIEL diz "você vai ver, cara". Chegando até esse ponto a cena volta mais uma vez chegando até CAMILA novamente.

Chegando mais uma vez no momento onde GABRIEL diz "você vai ver, cara" parte da cena volta novamente até o momento onde os dois conversam, um pouco antes de CAMILA aparecer em quadro.

Dessa vez, no lugar do carro com CAMILA aparece de repente uma gravação do fim do Programa Globo Repórter.

Créditos finais.

Fim.

\* \* \*

Copyright © 2009 by André Novais  
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar  
e-mail a/c [concurso@roteirista.com](mailto:concurso@roteirista.com)